

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

TÍTULO: IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO EM FERIDAS COMPLEXAS EM MACAPÁ

MODALIDADE: III

TEMÁTICA: ATENÇÃO BÁSICA

APRESENTAÇÃO

As condições crônicas de saúde, especialmente as cardiovasculares e a Diabetes Mellitus, são fatores de risco significativos para o desenvolvimento de feridas complexas e de difícil cicatrização. A ulceração e a amputação de extremidades são algumas das complicações mais graves e com maior impacto socioeconômico decorrentes, em especial, da Úlcera de Pé Diabético (UPD) (BRASIL, 2015). Estudos demonstram que programas organizados de avaliação e acompanhamento para pessoas com diabetes reduzem as taxas de amputação em comparação com o cuidado convencional. Diante do aumento da demanda na Atenção Primária à Saúde em Macapá/AP, é emergente a necessidade de uma linha de cuidado específica para feridas complexas dentro da Rede de Atenção à Doença Crônica do município. A Portaria nº 483 de 2014 estabelece diretrizes para a organização dos processos de gestão em saúde, promovendo uma abordagem integralizada e regionalizada (BRASIL, 2014). Essa portaria destaca a importância de estruturar Linhas de Cuidados (LC) nos diferentes níveis de atenção — primário, secundário e terciário — de acordo com as reais necessidades da população de Macapá. A implementação dessa rede de atenção se mostra exitosa ao oferecer, qualificar e ampliar o atendimento a essa demanda, contribuindo para melhores desfechos na saúde da população afetada por condições crônicas.

OBJETIVOS:

Relatar o processo de implementação de um plano em uma linha de cuidado a saúde da pessoa com feridas complexas, com ênfase em pé diabético.

METODOLOGIA:

O plano apresentado é o resultado da parceria iniciada em 2020 entre a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), especificamente a equipe de pesquisadores e técnicos da unidade básica de saúde, e a Prefeitura do Município de Macapá, representada pela Secretaria Municipal de Saúde. Esta colaboração foi firmada por meio do Projeto de operacionalização de uma linha de cuidado em feridas complexas, financiado pelo PPSUS. Considerando a organização do cuidado às pessoas com Diabetes Mellitus e incorporando elementos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), a UNIFAP e a Secretaria de Saúde de Macapá apresentam o PLANO DE IMPLANTAÇÃO DE UMA LINHA DE CUIDADO EM FERIDAS COMPLEXAS. Inicialmente, foram realizadas capacitações nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Macapá, focando na prevenção e no tratamento de feridas complexas, conduzidas pelo Time de Feridas Complexas da UBS-Unifap. Após essas capacitações, os fluxos de atendimento

foram revistos para delimitar a linha de tratamento para os usuários com feridas. Em seguida, foi realizado o cadastramento dos pacientes com feridas, possibilitando a localização de um ponto de referência na cidade de Macapá. Essas ações visam subsidiar iniciativas de promoção, prevenção e controle de úlceras diabéticas e vasculogênicas, além de estabelecer novas e mais robustas articulações entre os diferentes níveis de atenção à saúde.

RESULTADOS:

Em uma análise local do panorama das feridas complexas no município de Macapá/AP, realizada em 2019, constatou-se que 42 pacientes apresentavam esse agravo. Desses, a maioria (62%) tinha úlceras do pé diabético, seguidas por úlceras venosas (26%). A faixa etária predominante entre os afetados era de 50 a 60 anos, representando 47% do total, e muitos já haviam sofrido amputações em decorrência das lesões. A média de idade encontrada foi de 53,2 (± 11) anos, evidenciando uma demanda significativa na população adulta jovem para um agravo crônico que impõe limitações e contribui para o absenteísmo, especialmente considerando que a maioria dos afetados são homens provedores familiares (Moura et al., 2023). Além disso, um estudo de rastreamento realizado em três unidades básicas de saúde de Macapá/AP, envolvendo uma amostra de 60 pessoas com Diabetes Mellitus, revelou que 11% apresentavam Neuropatia Diabética Periférica (NDP). Em relação à classificação de risco, 11,6% dos participantes estavam em grau de risco 1 ou 3 para o desenvolvimento de úlceras de pé diabético. Atualmente, em fevereiro de 2024, há 150 pessoas com feridas complexas em acompanhamento, a maioria delas apresentando úlceras do pé diabético. Desses pacientes, 60% são homens, com uma média de 50 anos de idade, realizando curativos pelo menos três vezes por semana, com um atendimento mínimo de 20 pessoas por dia. Como parte da linha de cuidado, as lesões em processo de epiteliação são contra-referenciadas de forma acompanhada para suas respectivas estratégias de saúde da família de origem.

CONCLUSÃO:

Pelo exposto, é evidente a necessidade de que o segmento de cuidados com feridas complexas seja reconhecido na Atenção Primária à Saúde (APS), fortalecendo a implantação da linha de cuidado correspondente. Isso deve incluir a alocação de recursos humanos adequados e o fornecimento de curativos e coberturas específicas. É importante destacar que a realidade do sistema de saúde não se limita ao tratamento de curativos complexos na atenção secundária. Após a alta hospitalar, os pacientes que ainda apresentam lesões são encaminhados para os serviços de Atenção Básica do município. A efetividade do plano de implantação de uma linha de cuidado para feridas complexas representa uma estratégia crucial para organizar, direcionar e subsidiar as condutas adotadas. Essa abordagem não apenas melhora a qualidade do serviço ofertado, mas também contribui para a redução do tempo de

cicatrização, por meio do uso de coberturas padronizadas e do acompanhamento com profissionais adequados. Assim, a implementação dessa linha de cuidado é fundamental para garantir um atendimento integral e eficaz aos pacientes com feridas complexas.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; feridas complexas; Linhas de cuidado

EU, ANANDA LARISSE BEZERRA DA SILVA DECLARO QUE LI O EDITAL E QUE SÃO VERDADEIRAS AS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

NOME COMPLETO E CPF DO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO DO TRABALHO:
ANANDA LARISSE BEZERRA DA SILVA
CPF: 938.020.562-72

MUNICÍPIO: MACAPÁ **UF:** AP

CARGO: ENFERMEIRO
ÓRGÃO VINCULADO: DIVISÃO BÁSICA DE SAÚDE - UNIFAP

DATA: 15/03/2024.